

São Paulo Turismo S/A
Relatório de Acompanhamento Semestral
Junho – 2015¹

Histórico

O Decreto Municipal nº 53.916, de 16 de maio de 2013, estabeleceu para toda a Administração Indireta (autarquias, fundações e empresas estatais) a obrigatoriedade de celebração de Compromisso de Desempenho Institucional – CDI, com a Administração Direta.

Motivado pelo objetivo de conferir maior controle e eficiência à gestão municipal, o Decreto também facultou, em seu art. 9º, parágrafo único, a criação de Núcleos Técnicos de Acompanhamento da Administração Indireta, no âmbito das Secretarias com representação no Comitê de Acompanhamento da Administração Indireta.

Nesta ordem de considerações, foram destacadas as principais tratativas, as quais objetivam verificar a otimização da utilização dos recursos públicos com todas as entidades da Administração Indireta Municipal, o que culminou na celebração de CDI com metas de 1) resultado econômico; 2) resultado financeiro; 3) despesas de pessoal; 4) investimentos; 5) produtos; 6) indicadores.

Neste contexto institucional, passamos agora a descrever o primeiro semestre de execução do CDI celebrado com a São Paulo Turismo – SPTuris (1º semestre de 2015), de maneira a avaliar o desempenho econômico-financeiro da empresa desde a assinatura do Compromisso em 06 de fevereiro de 2015.

¹ Posição dos dados atualizada até 10 de agosto de 2015.

1- Resultado Econômico

Valores Acumulados							R\$ Mil	
Resultado Econômico	Realizado 1º semestre 2014	Realizado 2º semestre 2014	Realizado 1º semestre 2015	Realizado 1º semestre 2015 vs 1º semestre 2014	Realizado 1º semestre 2015 vs 2º semestre 2014	Meta 2015	% Realizado em Relação à Meta - 2015	
1.1 - Resultado Operacional Bruto	62.414	133.172	81.285	↑ 30,2%	↑ 14,9%	251.261	! 32,4%	

O Resultado Econômico da São Paulo Turismo, representado pelo Resultado Operacional Bruto, encerrou o 1º trimestre de 2015, apresentando um valor acumulado de R\$ 81.285 mil.

Quando a comparação é em relação ao ano de 2014, pode-se observar um acréscimo de 30,2% em relação ao primeiro semestre de 2014 e de 14,9% em relação ao segundo semestre.

Apesar dos crescimentos acima citados e das expectativas da SP Turismo, quanto ao desempenho da empresa ora analisada, em relação à meta do Compromisso de Desempenho Institucional, o Resultado Operacional Bruto acumulado até junho de 2015 no valor de R\$ 81.285 mil representou somente 32,4% do valor projetado em R\$ 251.261 mil para o ano.

As principais fontes de receitas no semestre analisado, podem ser desmembradas em entradas privadas e entradas da PMSP. Com relação as entradas privadas as principais fontes de recursos foram: as receitas advindas da utilização do Pavilhão do Anhembi, que somaram, aproximadamente, nesse semestre R\$ 21.469 mil, as receitas com os estacionamentos, R\$ 7.176 mil. No que tange as entradas da PMSP, as principais fontes de recursos foram: Carnaval 2015/2016 no valor de R\$ 16.336 mil e outros eventos diversos que somaram R\$ 25.541 mil.

Em resposta a e-mails de esclarecimentos a SPTURIS está com expectativa de atingir no segundo semestre a meta prevista para o resultado econômico, uma vez que nesse período estão projetados vários eventos. Destacou ainda que a empresa teve o cancelamento de algumas feiras e outros eventos que ela iria realizar o que contribuiu para o percentual atingido da meta.

2- Resultado Financeiro

Resultado Financeiro	Semestral					Anual							
	1º semestre 2014	2º semestre 2014	Realizado 1º semestre 2015	1º semestre 2015 vs 1º semestre 2014	1º semestre 2015 vs 2º semestre 2014	Realizado 2014	Realizado e Projetado 2015	Meta 2015	Varição % Anual	% Previsto em Relação à Meta			
INGRESSOS	95.298	154.595	92.305	↔	-3,1% ↓	-40,3%	249.894	278.153	329.655	↑	11,3% ✓	84,4%	
1. Receitas Próprias	94.335	153.708	92.305	↔	-2,2% ↓	-39,9%	248.044	254.984	269.655	↔	2,8% ✓	94,6%	
1.1. Clientes PMSP	46.877	94.228	41.748	↓	-10,9% ↓	-55,7%	141.105	151.510	154.361	↔	7,4% ✓	98,2%	
1.2. Clientes Externos	-	-	48.778	↔	0,0% ↔	0,0%	-	99.941	112.054	↔	0,0% ✓	89,2%	
1.3. Outras Receitas Próprias	47.458	59.480	1.780	↓	-96,2% ↓	-97,0%	106.938	3.533	3.240	↓	-96,7% ✓	109,1%	
2. Recursos Gerenciados	963	887	-	↓	-100,0% ↓	-100,0%	1.850	23.168	60.000	↑	1152,3% ✓	38,6%	
3. Investimentos	-	-	-	↔	0,0% ↔	0,0%	-	-	-	↔	0,0% !	0,0%	
4. Financiamentos	-	-	-	↔	0,0% ↔	0,0%	-	1	-	↔	0,0% !	0,0%	
DESEMBOLSOS	110.109	131.350	105.420	↔	-4,3% ↓	-19,7%	241.459	287.212	329.655	↑	18,9% ✗	87,1%	
5. Custeio	110.078	130.559	103.531	↔	-5,9% ↓	-20,7%	240.637	262.155	329.655	↔	8,9% ✗	79,5%	
5.1. Despesas com Pessoal	36.297	32.869	35.519	↔	-2,1% ↔	8,1%	69.165	86.621	96.776	↔	25,2% ✗	89,5%	
5.2. Serviços de Terceiros	7.594	8.862	7.416	↔	-2,3% ↓	-16,3%	16.455	75.928	141.579	↑	361,4% ✗	53,6%	
5.3. Material de Consumo	613	639	749	↑	22,1% ↑	17,3%	1.252	749	-	↓	-40,2% !	0,0%	
5.4. Despesas Gerais	56.451	76.453	50.807	↔	-10,0% ↓	-33,5%	132.904	78.345	68.703	↓	-41,1% ✗	114,0%	
5.5. Tributárias	9.123	11.737	9.039	↔	-0,9% ↓	-23,0%	20.860	20.512	22.597	↔	-1,7% ✗	90,8%	
6. Recursos Gerenciados	-	-	-	↔	0,0% ↔	0,0%	-	23.168	-	↔	0,0% !	0,0%	
7. Investimentos	31	791	1.889	↑	5914,4% ↑	138,8%	822	1.889	-	↑	129,7% !	0,0%	
8. Financiamentos	-	-	-	↔	0,0% ↔	0,0%	-	-	-	↔	0,0% !	0,0%	
RESULTADO DO PERÍODO	-	14.811	23.245	-	13.114 ↓	-11,5% ↓	-156,4%	8.435	-	9.059	↓	-207,4% !	0,0%
SALDO INICIAL	29.031	14.220	37.466	↑	29,1% ↑	163,5%	29.031	37.466	37.466	↑	29,1% ✗	100,0%	
SALDO FINAL	14.220	37.466	24.351	↑	71,2% ↓	-35,0%	37.466	28.407	37.466	↓	-24,2% ✗	75,8%	

O Resultado Financeiro, representado pelo Fluxo de Caixa, que é a diferença entre os ingressos e os desembolsos de recursos no período, encerrou o primeiro semestre de 2015, apresentando resultado negativo de R\$ 13.114 mil. Em comparação ao mesmo período de 2014, que também fora negativo, o resultado de 2015 mostrou uma pequena melhora.

Apesar de apresentar esse resultado negativo no período sob análise, a empresa possuía um saldo inicial capaz de absorver esse valor, o que a fez encerrar esse primeiro semestre com um saldo em caixa de R\$ 24.351 mil. Quando a comparação é em relação ao mesmo período do ano de 2014, pode-se notar um decréscimo de 2,2% no ingresso de recursos e de 4,3% nos desembolsos de recursos. Diante dessas considerações, a projeção para encerramento do exercício financeiro de 2015 é de um resultado negativo de R\$ 9.059 mil e de saldo final de R\$ 28.407, saldo este que representa 75,8% da projeção constante no CDI.

Quanto aos Ingressos de Recursos, o comportamento foi impulsionado pela diminuição de 10,9% da rubrica de Clientes PMSP, que realizou R\$ 46.877 mil no primeiro semestre de 2014 e passou para R\$ 41.748 mil, no primeiro semestre de 2015. Quanto as rubricas de clientes Externos, elas apresentaram um montante de R\$ 48.778 mil nesse primeiro semestre, sendo responsáveis por 52,8% do total de ingressos. O detalhamento das principais receitas já foi citado no tópico sobre o resultado econômico.

Inicialmente a empresa havia projetado para os ingressos e desembolsos no ano de 2015 o valor de R\$ 329.655 mil, ocorre que após o encerramento desse primeiro semestre o valor projetado somado ao efetivamente realizado no fluxo de caixa está demonstrando que os montantes a serem atingidos no encerramento do exercício financeiro serão de R\$ 278.153 mil para os ingressos (84,4% da projeção) e R\$ 287.212 mil (87,1% da projeção) para os desembolsos. Em resposta a e-mail de esclarecimentos a empresa afirmou que manterá as projeções iniciais e que o não atingimento dos valores iniciais decorre do não ingresso de recursos federais para a obra do PAC no Parque Anhembi para o 1º semestre na ordem de R\$ 36 (trinta e seis) milhões. Ressaltou ainda que a

Compromisso de Desempenho Institucional - CDI

Decreto Municipal Nº 53.916/13

Ref.: 0096/2015

SPTuris trabalha para que esses recursos ainda entrem no caixa nesse ano de 2015. Conseqüentemente como ainda não houve o ingresso dos recursos do PAC, também não aconteceram as saídas que estavam programadas.

Por sua vez, os Desembolsos de Recursos no primeiro semestre de 2015 somaram R\$ 105.420 mil. Esse valor inferior em relação ao mesmo período de 2014 foi decorrente da redução de 10% na rubrica de despesas gerais, uma vez que todas demais despesas não apresentaram variação significativa. As principais despesas que compõe essa rubrica são: gastos com carnaval no valor de R\$ 18.556 mil, serviços públicos no valor de R\$ 3.556 mil, gastos com o Autódromo de Interlagos no valor de R\$ 2.727 mil e gastos com eventos diversos no valor de R\$ 18.903 mil.

Ativo Circulante da SP Turis	1º Sem/2014	1º Sem/2015	Passivo Circulante da SP TURIS	1º Sem/2014	1º Sem/2015
Caixa	17	32	Acordo PMSP/INSS	1.500	-
Bancos	2.940	2.137	Fornecedores	10.563	14.472
Aplicações Financeiras	11.698	21.776	Obrigações Trabalhistas	9.304	9.545
Cientes	14.070	55.538	Obrigações Tributárias	6.043	7.311
Serviços a faturar	9.188	15.399	Aditamento de Clientes	54.889	70.648
Provisão para devedores duvidosos	-	6.041	Outras Exigibilidades	4.223	881
Almoxarifado	268	616			
Outros valores a receber	5.345	6.021			
Despesas antecipadas	2.480	3.100			
Σ	39.964	100.642	Σ	86.523	102.856

Além do Resultado Financeiro, quanto à análise do Balanço Patrimonial da empresa, no que se refere às obrigações de curto prazo da SPTuris, o Passivo Circulante aumentou, 19%, na comparação com o mesmo semestre do ano anterior. O comportamento de crescimento foi impulsionado principalmente pelo aumento de 29% da rubrica “Adiantamento de clientes” que teve uma elevação de R\$ 54.889 mil para R\$ 70.648 mil. Vale ressaltar que as empresas que negociam com a SP TURIS antecipam parte dos valores referentes a eventos que serão efetivamente realizados em momento futuro.

Em um movimento similar ao crescimento do Passivo Circulante, os bens e direitos da São Paulo Turismo aumentaram significativamente 52% na avaliação semestral devido à elevação do saldo da conta de Clientes que tinha como saldo o valor de R\$ 14.070 mil e passou para R\$ 55.538 mil.

	1º Sem/2015	1º Sem/2014
Índice de Líquidez Corrente	0,98	0,46
Índice de Líquidez Imediata	0,23	0,17

No que se refere ao Índice de Liquidez Corrente², a empresa obteve o valor 0,98, apresentando assim uma melhora em relação ao primeiro semestre de 2014 que havia sido de 0,46. Considerando uma análise mais conservadora, utilizando o índice de liquidez imediata, que considera as disponibilidades em relação ao ativo circulante, o índice passa para apenas 0,23, situação que indica risco de liquidez no curto prazo.

² Este índice é obtido realizando-se a divisão do total do Ativo Circulante pelo total do Passivo Circulante, e busca verificar se a empresa tem capacidade de pagamento de suas obrigações no curto prazo. Quando maior do que 1 evidencia sobra nos ativos de curto prazo para uma possível liquidação das obrigações. Quando menor do que 1, evidencia a ausência de ativos de curto prazo suficientes para quitar as obrigações em curto prazo, caso necessário.

3- Despesa de Pessoal

Despesa de Pessoal	1º semestre 2014	2º semestre 2014	1º semestre 2015	1º semestre 2015 vs 1º semestre 2014	1º semestre 2015 vs 2º semestre 2014	Meta 2015	% Realizado em Relação à Meta - 2015
3.1 - Quantidade de Pessoal	666	683	657	-1%	-4%	↑ 547	20,1%
CLT: contrato por tempo indeterminado	530	518	504	-5%	-3%		
CLT: contrato por tempo determinado	10	51	49	390%	-4%		
CLT: aprendiz	23	23	23	0%	0%		
Estatutário: conselho administrativo (estatuto social)	8	8	9	13%	13%		
Estatutário: conselho fiscal (estatuto social)	5	5	6	20%	20%		
Estatutário: diretor (estatuto social)	5	8	8	60%	0%		
Estatutário: servidor público (estatuto do servidor público m	0	0	0	0%	0%		
Estatutário: outros	0	0	0	0%	0%		
Estagiário	41	38	43	5%	13%		
Residência Médica	0	0	0	0%	0%		
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Mun	5	8	5	0%	-38%		
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Esta	0	0	0	0%	0%		
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Fede	0	0	0	0%	0%		
Desligado	39	24	10	-74%	-58%		
3.2 - Total de Pessoal - Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	36.297	32.869	35.519	-2%	8%	↑ 48.388	-26,6%
Total de Pessoal - Folha de pagamento (R\$ Mil)	36.246	37.206	37.292	3%	0%	↑ 38.439	-3,0%
CLT: contrato por tempo indeterminado	32.760	32.657	32.653	0%	0%		
CLT: contrato por tempo determinado	225	750	848	278%	13%		
CLT: aprendiz	348	357	395	13%	11%		
Estatutário: conselho administrativo (estatuto social)	162	313	382	136%	22%		
Estatutário: conselho fiscal (estatuto social)	112	148	110	-2%	-26%		
Estatutário: diretor (estatuto social)	685	1.319	1.217	78%	-8%		
Estatutário: servidor público (estatuto do servidor público m	0	0	53	0%	0%		
Estatutário: outros	0	0	0	0%	0%		
Estagiário	477	537	490	3%	-9%		
Residência Médica	0	0	0	0%	0%		
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Mun	132	249	202	52%	-19%		
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Esta	0	0	0	0%	0%		
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Fede	108	43	0	-100%	-100%		
Desligado	1.238	833	943	-24%	13%		

No que tange ao quadro de Despesa de Pessoal, considerando o total de vínculos da empresa, a São Paulo Turismo encerrou o primeiro semestre com 657 funcionários. No entanto, desconsiderando os vínculos com estagiários, aprendizes, desligados e contratos por tempo determinado, os quais não foram considerados na elaboração das metas do CDI, o quadro de funcionários se situou em 532 pessoas.

A meta em termos quantitativos para o ano de 2015 de acordo com o valor apurado no resultado econômico da SPTURIS é de 547 funcionários. Diante disso pode-se verificar que a empresa possui 15 funcionários a menos que o previsto no CDI. Em termos financeiros, a SPTURIS nesse primeiro semestre está apresentando um montante de R\$ 35.519 mil para sua folha de pessoal, estando assim dentro do valor previsto, proporcional, para o ano de 2015 que seria de R\$ 38.439 mil.

Comparativamente em relação ao mesmo período do ano anterior, pode-se notar uma ligeira redução de 2,1% nos gastos. Vale destacar, conforme informado pela empresa que a data base do acordo coletivo é o mês de novembro. A SPTURIS informou ainda que está planejando e realização de concurso público para o provimento dessas vagas.

4- Plano de Investimentos

PLANO DE INVESTIMENTOS								
Investimento	Descrição	Fase	Montante da Meta Executada até junho/2015	Atualização dos custos (projetado 2015)	% Realizado em relação ao projetado 2015	Meta 2015	% Realizado em Relação à Meta 2015	Riscos à Execução conforme Compromisso
MODERNIZAÇÃO DO COMPLEXO ANHEMBI	Reforma e modernização do Complexo Anhembi. Verba do PAC					60.000	0%	
* valores em R\$ mil								

Em relação ao plano de investimentos da SP TURIS a empresa detalhou o investimento acima em 5 (cinco) etapas e estas subdivididas em 8 (oito) serviços independentes entre si. A planilha abaixo informada pela empresa mostra a fase em que cada serviço se encontra.

Investimento	Descrição	Fase	Montante da Meta Executada até junho/2015	Atualização dos custos (projetado 2015)	% Realizado em relação ao projetado 2015	Meta 2015	% Realizado em Relação à Meta 2015	Riscos à Execução conforme Compromisso
Termo de Compromisso nº 412.731-7/2013/Min. Tur./Caixa	Etapa 1 - Requalificação do iluminação em LED-Pavilhão	obra/projeto em andamento			0	R\$ 1.489.999,00	0%	
Termo de Compromisso nº 412.731-7/2013/Min. Tur./Caixa	Etapa 1 - Requalificação dos Sanitários-Pavilhão	em licitação			0	R\$ 1.366.949,00	0%	
Termo de Compromisso nº 412.731-7/2013/Min. Tur./Caixa	Etapa 1 - Ata de Reg de preços- reforma de 8 escadas do Pavilhão	obra/projeto em andamento			0	R\$ 15.762,00	0%	
Termo de Compromisso nº 412.731-7/2013/Min. Tur./Caixa	Etapa 1 - Implantação da sinalização- Polo	em licitação			0	R\$ 879.789,00	0%	
Termo de Compromisso nº 412.731-7/2013/Min. Tur./Caixa	Etapa 2 -Execução de cobertura no Hall Nobre 2 e Sistema de Combate a Incêndio nos Hall Nobre 2 e 3 do Palácio das Convenções	estudos preliminares			0	R\$ 6.200.000,00	0%	
Termo de Compromisso nº 412.731-7/2013/Min. Tur./Caixa	Etapa 3 - Sistema de Circuito Fechado de TV com solução de software do pavilhão de exposições e entorno	estudos preliminares			0	R\$ 8.963.969,00	0%	
Termo de Compromisso nº 412.731-7/2013/Min. Tur./Caixa	Etapa 4 - Readequação do sistema de distribuição de energia elétrica do pavilhão de exposições	estudos preliminares			0	R\$ 36.959.924,00	0%	
Termo de Compromisso nº 412.731-7/2013/Min. Tur./Caixa	Etapa 5 - reforma das Caneletas do Pavilhão.	estudos preliminares			0	R\$ 4.123.608,00	0%	
* valores em R\$ mil								

Da planilha acima pode-se observar que nenhum dos serviços acima expostos foram efetivamente iniciados. Em resposta a questionamentos a empresa informou que os serviços acima apesar de independentes entre si todos estão atrelados às liberações dos recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e que até o presente momento estão existe previsão para o repasse dos recursos.

5- Produtos

Descrição	Fase	Montante da Meta Executada até junho/2015	Atualização dos custos (projetado 2015)	% Realizado em relação ao projetado 2015	Meta 2015	% Realizado em Relação à Meta 2015	Riscos à Execução conforme Compromisso
Estruturar o produto - polo de ecoturismo de São Paulo (PAT, elaborar e implementar plano de turismo)	obra/projeto em andamento	0			456	-	50%
Implantar a matriz de responsabilidades RACI com os processos e a governança dos controles	estudos preliminares	0			0	-	
Elaborar e iniciar a implantação do PLATUM 2015-2018	finalizado	14			18	78%	
Feiras, Eventos, Shows, etc, no complexo Anhembi	em realização	39072			94700	41%	
Locação das áreas de Interlagos	em realização	2120			2900	73%	
Realizar evento de comemoração dos 75 anos de Interlagos	em andamento	0			0	-	
Construção de estrutura de acordo com projeto aprovado, instalação de materiais e equipamentos, definição de escala de trabalho e equipe para o local e início dos serviços	estudos preliminares	0			260	-	80%
Lançar 05 novos roteiros temáticos	em andamento	20			63	32%	25%
Realizações de Eventos para a Prefeitura de SP e Órgãos Governamentais	em realização	41748			153601	27%	10%
Serviços de suporte para o Complexo Anhembi	em realização	7176			17000	42%	

Por sua vez, dos produtos previstos para a SPTURIS constantes na tabela, a empresa informou que:

- **“Estruturar o produto - polo de ecoturismo de São Paulo”**- Este item consiste em Promover o município de São Paulo como polo turístico, ampliando a movimentação de diversos setores da economia. Tem como benefícios esperados expandir o turismo de São Paulo. Este produto está com 50% (cinquenta por cento) de riscos a execução devido ao fato de envolver além dos recursos da SPTURIS envolver também recursos de outras áreas da Prefeitura do Município de São Paulo (PMSP), razão pela qual foi admitido atraso nessa execução. A empresa informou ainda que pretende entregar todo esse produto até o final do exercício de 2015 e que está na fase de realização de obras no espaço identificado para a instalação das Centrais de Informações Turísticas (CIT).
- **“Elaborar e iniciar a implantação do Platum 2015-2018”**- Este plano objetiva formular a política municipal do turismo, definindo estratégias que promovam o incremento da atividade turística em benefício da cidade, da população e dos turistas. Tem como benefícios esperados elaborar um planejamento adequado para o turismo na cidade de São Paulo. O produto foi finalizado com economia dos custos, uma vez que estavam previstos serem gastos R\$ 18 mil e foram efetivamente utilizados R\$ 14 mil.
- **“Construção de estrutura de acordo com projeto aprovado, instalação de materiais e equipamentos, definição de escala de trabalho e equipe para o local e início dos serviços”** -Este item consiste na expansão, diversificação e qualificação do turismo da cidade de São Paulo através da implantação de novas Centrais de Informações Turísticas (CIT). Tem como benefícios esperados melhorar o suporte ao turista. Este produto está com 80% (oitenta por cento) de riscos a execução devido ao fato de estar aguardando a aprovação e liberação pela Prefeitura do Município de São Paulo (PMSP).

- **“Implementar a Matriz RACI”**- Este produto traz na sua definição os benefícios esperados que consiste em racionalizar e modernizar a administração da empresa. A empresa informou através de e-mail de esclarecimentos que o risco de não conclusão desse produto é de 90% em razão de mudanças na gestão da empresa.
- **“Realizações de Eventos para a Prefeitura de SP e Órgãos Governamentais”** – Este produto tem como benefício aumentar as receitas da SPTURIS. A empresa em resposta a e-mail de esclarecimentos informou que existe a expectativa de realização da integralidade dos eventos uma vez que os mesmos já estão agendados de acordo com a programação inicial.
- **“O produto “Realizar evento de comemoração dos 75 anos de Interlagos”**- Este produto tem como benefícios contribuir com a cultura na cidade de São Paulo. Por envolver valores de patrocínio não utilizam recursos da SPTURIS.

6- Indicadores

INDICADORES						
Indicador	Descrição	Montante da Meta Executada até Junho de 2015	interpretação	Meta	Riscos à execução conforme compromisso	
CRESCER O FATURAMENTO DE INTERLAGOS	Crescimento de até 50% nos recebíveis de Interlagos em comparação ao orçamento de 2014	2120	Quanto mais alto melhor	2911	0%	
CRESCER AS RECEITAS DA UNIDADE DE NEGÓCIOS DO PARQUE ANHEMBI	Crescer as receitas do Parque (áreas locáveis, estacionamento, Telecom e concessionários)	39072	Quanto mais alto melhor	96000	10%	

Quanto aos indicadores, em relação às metas fixadas do CDI, o item “crescer o faturamento de interlagos” é obtido tendo como base o que foi conseguido de recursos financeiros no ano de 2014 com os eventos em Interlagos e então projetou-se um crescimento de 50%.

A Empresa informou que quando da proposta para esse indicador o autódromo de Interlagos, estava em obras e essa situação foi considerada na determinação da meta para 2015 definida em R\$2.911mil, sendo este o valor total a ser obtido com os diversos eventos ocorridos no autódromo. O indicativo de crescimento de 50% está se referindo apenas ao crescimento para 2016 em relação ao programado para 2014 no total de R\$3.505mil, ou seja, a meta para o exercício de 2016 é de atingir o total de R\$5.300mil (R\$3.500mil + R\$1.800mil). Sendo assim esse indicador alcançou 72% da meta, uma vez que atingiu R\$ 2.120 mil dos R\$ 2.911 mil previstos.

O indicador referente a “Crescer as receitas da unidade de negócios do parque Anhembi” é obtido pela simples verificação do montante em termos financeiros que é conseguido com a locação dos espaços. Até o presente momento atingiu apenas 40,7% da meta prevista. A empresa informou que apesar do valor atingido no primeiro semestre está mantendo a estimativa inicial uma vez que está trabalhando em novos eventos e clientes para o 2º semestre de 2015.

Conclusão

Como se pode observar, a São Paulo Turismo, uma empresa, de capital aberto, administradora do Anhembi Parque e do Autódromo de Interlagos, promotora de eventos e de turismo da cidade de São Paulo, encerrou o primeiro semestre de 2015 apresentando um Resultado Econômico abaixo da meta, representando somente 32,4% do valor fixado no CDI.

No Resultado Financeiro, o comportamento dos Ingressos e Desembolsos de Recursos se mostrou melhor que em relação ao mesmo período do ano de 2014, uma vez que o resultado financeiro de 2015 apesar de também ser negativo, ainda assim foi melhor que o período comparado. Nas projeções da empresa para o encerramento do exercício financeiro, o saldo final será positivo na ordem de R\$ 28.407 mil, apesar do resultado no ano ser negativo. Vale destacar também a significativa melhora no índice de liquidez corrente. Apesar de haver um grande acréscimo no passivo circulante denotando assim o aumento das obrigações da empresa, ocorreu também um grande aumento no ativo circulante que possibilitou a grande melhora no índice de liquidez corrente. Em contrapartida o índice de liquidez imediata ainda está reduzido o que sinaliza risco de liquidez no curto prazo, numa visão mais conservadora.

No que tange ao quadro de pessoal, a empresa se situou de maneira favorável tanto em relação ao quantitativo quanto em relação ao dispêndio financeiro, pois atendeu às metas constantes no CDI, conforme disposto acima.

Por sua vez, quanto ao Plano de Investimentos pode-se observar que nenhum dos serviços lá constantes foram efetivamente iniciados, estando apenas com estudos iniciados ou em licitação. De acordo com a empresa o início dos investimentos depende a liberação dos recursos do PAC que ainda não ocorreram.

Com relação aos 10 (dez) produtos previstos no CDI, a SPTURIS iniciou a execução de apenas cinco deles e obteve um índice satisfatório em apenas dois dos produtos (“elaborar e iniciar a implantação do PLATUM 2015-2018” e “locação das áreas de interlagos”) e as justificativas para não execução ainda dos demais está presente no capítulo respectivo nesse relatório.

Por fim, o indicador do aumento de receitas decorrente da exploração do Autódromo de Interlagos se mostrou satisfatório e superior ao indicador referente a exploração do Parque Anhembi. A empresa informou que está envidando esforços para no segundo semestre crescer as receitas do Parque Anhembi.

Compromisso de Desempenho Institucional - CDI

Decreto Municipal Nº 53.916/13

Ref.: 0096/2015

Meta	Cumprimento	Observação
Resultado Operacional Bruto	Não atingido	-
Resultado Financeiro	Não atingido com ressalvas	O Resultado Financeiro ficou aquém do estipulado para o CDI. Apesar dos desembolsos ficarem acima dos ingressos, o saldo final ainda é positivo. A liquidez da empresa, no curto prazo não está com índice satisfatório.
Meta Pessoal	Atingido	-
Plano de Investimentos	Não atingido	Estão sendo aguardados a liberação dos recursos do PAC
Produtos	Não atingido com ressalvas	Dos dez produtos previstos, a empresa só obteve percentuais satisfatórios em dois deles (elaborar e iniciar a implantação do PLATUM 2015-2018 e locação das áreas de interlagos).
Indicadores	Atingido com ressalvas	O indicador de crescimento das receitas do Parque Anhembi atingiu 40,7%, mas a empresa está com a previsão de melhora no segundo semestre.
CDI 2015-2016		

À consideração superior.

Luiz Felipe Carreira Marques

RF 818.853-0

Departamento de Defesa dos Capitais e Haveres – DECAP

De acordo. Ao Comitê de Acompanhamento da Administração Indireta para ciência e manifestação.

Mauricio Akihiro Maki

RF 755.999-2

Diretor do Departamento de Defesa dos Capitais e Haveres – DECAP